

Brenna Freire

Release

Desde pequena acompanhava seu pai, Ribamar sete cordas, nas rodas de sambas e choro, quando rapidamente, já com o dom da música, despertou para música instrumental do gênero chorinho. Aos 13 anos ganhou o seu primeiro cavaquinho, pedido pela mesma. Com o auxílio e cuidado do grande professor Fabio Souza, já tocando o instrumento, fez a sua primeira apresentação ao lado do grupo de choro Bem Brasil no teatro do Centro Cultural Dragão do Mar no Projeto Miudinho, coordenado pela professora Lu Basile. Também participou como convidada especial, do Projeto Quinta Instrumental da série: "Choro no Centro" do Centro Cultural Banco do Nordeste. Aos 15 anos foi convidada a participar novamente do Projeto Miudinho encerrando essa temporada. Em seguida, participou do Projeto do Largo do Mincharia, localizado na Praia de Iracema, com o grupo de chorinho da FUNCET, coordenado pelo professor Tarcísio Sardinha.

Fez participação no show em homenagem ao aniversário do bandolinista Macaúba no Theatro José de Alencar, como também, no Kukukaya. Durante 2 anos integrou um grupo de choro formado apenas por meninas, chamado Fulô de Araçá. Com elas, Brenna, tocou abrindo o show do Renato Teixeira, no anfiteatro do Dragão do Mar, onde, também, participou do projeto Domingo Musical. Fez também outras apresentações no BNB, abriram o show das Chicas no Kukukaya, e participou do I Mostra competitiva do III Festival Mel, Chorinho e Cachaça.

Em novembro de 2010, Brenna Freire, participou do encerramento do V Festival Nacional de Choro e Turnê Choro Carioca, no Teatro Municipal Carlos Gomes, tocando no bandão da Escola Portátil de Música ao lado de alunos e professores como Luciana Rabello, Maurício Carrilho, João Lyra, Ana Rabello, entre outros.

Participa de editais de música em diversos pontos de cultura em Fortaleza, levando seu projeto de cavaquinho solo e, também, seu trabalho como cavaquinho base. É integrante da Orquestra Popular do Nordeste. Esse ano foi convidada para acompanhar Charles da Flauta no Festival Choro Jazz, ao lado dos grandes músicos Alessandro Penezzi e Igor Ribeiro.

Em 2019 foi chamada para fazer um show solo ao lado do seu pai Ribamar Freire, violonista de 7 cordas, no Festival Mel, Chorinho e Cachaça em Viçosa – CE. Atualmente vem trabalhando e aprimorando um show totalmente solo, no qual os acompanhamentos são gravados por ela mesma e o solos apresentados ao vivo.